

Discurso divide petistas do DF

O discurso do senador Cristovam Buarque (PT/DF) deve render uma repreensão do presidente nacional do PT, José Genoino, ao ex-governador do DF. Na próxima terça-feira, Buarque tem um encontro marcado com Genoino e o presidente da sigla no DF, Wilmar Lacerda. "Será apenas uma visita que faremos ao senador", despista Lacerda.

No entanto, de um acordo com um distrital petista, na reunião, o presidente nacional cobrará de Cristovam uma postura menos beligerante em relação aos interesses do Planalto. "Na avaliação da cúpula nacional do PT, Cristovam entrou em rota de colisão com os interesses do partido e do governo e está adotando uma posição de isolamento", justifica o parlamentar.

Para Lacerda, não existe desgaste entre o senador e o governo federal nem a possibilidade de Cristovam deixar o partido. "Faltou um pouco mais de diálogo", minimizou. Na Câmara Legislativa, os ataques de Cristovam dividiram as opiniões dos parlamentares do PT. A líder da sigla na Casa, Arlete Sampaio, preferiu não comentar o assunto. Para Chico Vigilante e Érika Kokay, o discurso demonstra que o senador caminha em rota de colisão com o governo federal e a cúpula nacional da legenda. Paulo Tadeu e Chico Leite saíram em defesa de Cristovam.

"O senador fez um acordo público que não foi cumprido. Nada mais justo do que revelar o descumprimento", comenta Tadeu.